

REVER QUESTÕES APÓS A PROVA: INVESTIGANDO ESTRATÉGIAS DE ALUNOS DO CURSO DE FÍSICA

LEMOS, Lucas Schumacher. – lcs.schumacher@yahoo.com.br
COSTA, Elis Regina. – elisreginacosta@yahoo.com.br
Universidade Federal de Goiás- Campus Jataí
Universidade Federal de Goiás- Campus Jataí

Palavras-chave: Estratégias de aprendizagem, Formação de professores, Ensino superior.

Área Temática: Formação e prática docente.

Introdução

Verificar os erros e tentar refazer as questões que errou em uma prova são estratégias que os estudantes podem inserir em seu repertório para uma melhor aprendizagem. Neste sentido cabe ao professor orientar os alunos sobre o seu processo de aquisição do conhecimento. “Ao orientar o aluno sobre como estudar, como aprender a aprender, o professor estará mudando sua prática pedagógica e melhorando a qualidade da situação educativa da própria instituição de ensino superior” (Muneiro, 2006, p. 112).

O presente trabalho teve por objetivo identificar o uso das estratégias de aprendizagem de alunos do ensino superior após receber uma avaliação. Fizeram parte desta investigação nove estudantes do curso de Física- licenciatura de uma Universidade Federal do interior de Goiás. A coleta de dados foi realizada por meio da “Escala de Avaliação de Estratégias de Aprendizagem” (Santos e Boruchovitch, 2008). A escala consta de 49 perguntas fechadas, em forma de escala Likert. A presente análise focou na investigação de duas questões da escala. Os dados foram analisados mediante o relato de alunos ingressantes e concluintes.

Justificativa

Com o intuito de contribuir com a formação de professores, o presente trabalho justifica-se pela necessidade de investigar o uso das estratégias de aprendizagem de alunos do ensino superior após uma atividade avaliativa, uma vez que este tema ainda é pouco investigado no meio nacional. “[...] a investigação em psicologia educacional continua a relacionar positivamente a aprendizagem e o sucesso acadêmico com a utilização de estratégias eficientes de estudo” Tavares et. al (2003, p. 475).

Resultados

Os dados serão apresentados a partir da frequência nomeada por cada aluno.

TABELA 1 – DESCRIÇÃO DOS DADOS: USO DAS ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM APÓS RECEBER UMA ATIVIDADE AVALIATIVA RELATO DE ALUNOS DO CURSO DE FÍSICA.

Questões	Sempre	Às vezes	Raramente	nunca
1. Verificar seus erros após receber uma nota de prova.	6 Alunos	2 Alunos	1 Aluno	Não houve respondentes
2. Tentar refazer questões que errou em uma prova.	1 Aluno	4 Alunos	2 Alunos	2 Alunos

Ao questionar se os alunos verificam seus erros após receber uma nota de prova, 6 alunos responderam sempre verificar seus erros, enquanto 2 responderam às vezes e 1 raramente. Para segunda questão que era, tentar refazer questões que errou em uma prova, 1 aluno respondeu sempre tentar refazer, 4 alunos às vezes, 2 alunos raramente e 2 alunos nunca.

TABELA 2 – DESCRIÇÃO DOS DADOS: USO DAS ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM APÓS RECEBER UMA ATIVIDADE AVALIATIVA RELATO DE ALUNOS INGRESSANTES E CONCLUINTES DO CURSO DE FÍSICA.

Questões	Sempre		Às vezes		Raramente		nunca	
	2 ^{ap}	8 ^{ap}	2 ^{ap}	8 ^{ap}	2 ^{ap}	8 ^{ap}	2 ^{ap}	8 ^{ap}
1. Verificar seus erros após receber uma nota de prova.	2	4	2	0	1	0	0	0
2. Tentar refazer questões que errou em uma prova.	1	0	2	2	1	1	1	1

Ao separar a amostra por alunos ingressantes e concluintes, notou-se que 2 alunos ingressantes e 4 concluintes sempre verificam seus erros após receber uma nota de prova, 2 ingressantes às vezes e 1 aluno ingressante raramente. Já na segunda questão, apenas um aluno ingressante respondeu sempre para a questão, tentar refazer questões que errou em uma prova, 2 ingressantes e 2 concluintes responderam às vezes, 1 ingressante e 1 concluinte raramente e 1 aluno ingressante e 1 concluinte nunca.

Conclusões

A partir da análise dos dados pode-se concluir, que os graduandos do curso de Física de modo geral verificam seus erros após receber uma nota de prova, no entanto, diante do próprio erro a maioria dos estudantes pesquisados, afirmou às vezes tentar refazer as questões que errou em uma prova. Ao separar a amostra por ingressantes e

concluintes, notou-se que os alunos concluintes verificam com mais frequência os erros após uma nota de prova. E com uma pequena diferença pouco significativa, de apenas um aluno ingressante afirmou tentar refazer o que errou em uma avaliação.

Verificar os erros e acertos após receber a nota de uma avaliação é importante para a consolidação da aprendizagem, no entanto não basta apenas verificar, é preciso tentar refazer o que errou, identificando os erros e acertos cometidos ao longo da avaliação. Durante este procedimento o aluno deve contar com a ajuda do professor ou de outros colegas para o enfrentamento de suas dificuldades.

A avaliação permite ao estudante refletir sobre seu processo de aprendizagem, podendo identificar dificuldades e avanços, além de auxiliar o aluno na tomada de decisões para superação das dificuldades após verificar seus erros (Vasconcellos, 1995). Neste sentido, além de ressaltar o momento de estudo e aprendizagem que antecede a avaliação, é preciso valorizar os momentos de aprendizagem posterior, quando acontece a verificação do que errou.

Para que o aluno possa aprender mais e melhor, cabe ao professor ensinar e dar dicas sobre o uso das estratégias de aprendizagem adequadas, fazendo com que o aluno reflita sobre o seu próprio processo de aprendizagem, ou seja, procedimentos ou atividades adequados para uma melhor aprendizagem que garantam o sucesso da aquisição, armazenamento e utilização da informação (Bartalo e Guimarães, 2008). Futuras pesquisas poderiam investigar novos cursos de formação de professores versando intervenções pedagógicas para o desenvolvimento de uma melhor aprendizagem. Estudos já realizados têm contribuído para a reflexão e formação docente.

Referências bibliográficas

BARTALO, Linete; GUIMARÃES, Sueli Édi Rufini. Estratégias de estudo e aprendizagem de alunos universitários: Um estudo exploratório. **I n f. I n f.** Londrina, 2008.v. 13, n.2, p. 1 - 14, jul. /dez. 2008.

BORUCHOVITCH, Evely. Estratégias de aprendizagem e desempenho escolar: considerações para a prática educacional. **Psicologia Reflexão e Crítica.** [online]. vol.12, n.2, p. 361-376. 1999.

MUNEIRO, Maria de Lourdes. Estratégias de aprendizagem de alunos do ensino superior, Campinas, UNICAMP, 2006. 129f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de pós graduação em educação, Faculdade de educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2006.

9ª Semana de Licenciatura

A prática docente e o desafio de ensinar na diversidade

Jataí – GO – 2012

TAVARES, José, BESSA, José, S. ALMEIDA, Leandro et al. **Atitudes e estratégias de aprendizagem em estudantes do Ensino Superior: estudo na Universidade dos Açores. Análise Psicológica**, vol.21, n.4, p.475-484. Out. 2003.

VASCONCELLOS, Celso dos S. **Avaliação: concepção dialética-libertadora do processo de avaliação escolar**. São Paulo: Libertad, 1995.